



## **FEIRA VIVA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

RUTE NUNES VIEIRA

### **RESUMO**

A Educação em Saúde é definida como um processo político, que permite evidenciar a realidade e propor ações transformadoras nos comportamentos e na saúde do indivíduo. A Feira Viva foi desenvolvida como estratégia de Educação em Saúde visando o cuidado da população, por meio de ações de promoção e prevenção, e com o propósito de alcançar um grande número de pessoas. Assim sendo, o estudo objetiva descrever a prática de Educação em Saúde na Feira Viva de Vitória de Santo Antão, no mês de abril de 2023. A ação foi planejada e organizada pelas coordenações da Vigilância em Saúde. No dia 23 de abril de 2023, no horário das 08:00 às 12:00 horas a ação realizou-se, ofertando serviços e insumos, como: aferição da pressão, teste de glicemia, vacinação, hipoclorito de sódio, e orientação sobre sinais, sintomas e tratamento da Tuberculose no município. Ao todo 8 pessoas, entre profissionais e estudantes contribuíram para com a concretização do evento. Durante a ação realizou-se aferição de pressão em 88 pessoas e teste de glicemia em 03. Das vacinas disponibilizadas, apenas 11 pessoas tomaram a da Covid-19, enquanto 9 a da Influenza, um total de 150 pessoas receberam Hipoclorito de Sódio, na medida que 60 pessoas através de diálogo e entrega de material gráfico receberam orientações individuais sobre a Tuberculose. Destaca-se, que a Educação em saúde é uma importante estratégia, na medida em que promove cuidado, por meio da Feira Viva, para um grande número de pessoas. Não apenas disseminando conhecimento, mas impactando positivamente, mediante a oferta acessível de recursos necessários para a saúde individual e coletiva.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Prevenção Primária; Vigilância em Saúde; Saúde Pública; Saúde Coletiva;

### **1 INTRODUÇÃO**

A Educação em Saúde representa um processo político, que permite evidenciar a realidade e propor ações transformadoras nos comportamentos e na saúde do indivíduo. Quando ancora-se nos preceitos da promoção à saúde, como discutido por estudiosos como Gonçalves, et al. (2020) e Machado, et al. (2007) ela se torna uma ferramenta poderosa para catalisar mudanças significativas, desempenhando ações que promove um impacto duradouro na saúde das pessoas e na sociedade como um todo.

O progresso de ações com base na Educação em Saúde contribui para o desenvolvimento da co-responsabilidade e autonomia do cidadão, na medida em que

possibilita a construção de conhecimentos, processos, e boas práticas em saúde (PAES; PAIXÃO, 2016; FALKENBERG, et al., 2014; MARINHO, et al., 2022). Uma boa comunicação, por meio da Educação em Saúde é a chave para possibilitar a conscientização e a participação ativa dos cidadãos na busca pelo próprio bem-estar.

Ademais, Gitirana (2021) reforça que a educação tem como objetivo ajudar as pessoas a se conhecerem melhor e a refletirem sobre sua própria saúde, incluindo, o conhecimento sobre a saúde do território onde vivem. Isso podendo levá-las a tomar escolhas mais conscientes e saudáveis em relação ao estilo de vida, hábitos alimentares e cuidados físicos e emocionais.

Considerando a importância da educação em saúde na efetividade e no alcance das ações, programas e políticas em saúde, e consistindo o município de Vitória de Santo Antão, localizado na região da zona da mata de Pernambuco, compreendendo uma forte produção rural de hortaliças, como: coentro, cebolinha, alface, etc., a Secretaria de Saúde e Bem-estar da Vitória de Santo Antão utilizou estrategicamente o espaço das Feiras Livres da cidade para a realização da Feira Viva, com o intuito de promover o otimização de ações de educação em saúde para os agricultores feirantes e frequentadores da feira do município, que estão frequentemente no dia-a-dia expostos a riscos de variáveis natureza.

Tratando-se a Feira Viva de uma ação inovadora, que foi criada com base na política de saúde do trabalhador e trabalhadora do município, a mesma, tem como objetivo, promover a oferta de serviços e atividades sobre prevenção e controle de doenças, agravos e questões relacionadas à saúde, por meio da Educação em Saúde nas feiras livres da cidade, que são espaços públicos de grande circulação de pessoas. Nesse sentido, o objetivo deste relato é descrever a prática de Educação em Saúde na Feira Viva de Vitória de Santo Antão, no mês de abril de 2023.

### **3 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA**

De início, a ação foi planejada e organizada pela Coordenação de Saúde do Trabalhador, que primordialmente foram os idealizadores da ideia para implementação da Feira Viva no Município, com o suporte e participação de vários setores, como: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Sanitária, Atenção Primária, Programa Municipal de Imunização (PMI), etc.

É importante destacar, antes de tudo, que a cidade de Vitória de Santo Antão é compreendida por várias feiras livres de frutas e hortaliças, durante os finais de semana, sem contar com a feira livre do centro da cidade que funciona de segunda a sábado, sendo mais ampla durante as quintas, sextas e sábados. Diante desse contexto, a Coordenação de Saúde do Trabalhador, idealizou uma estratégia para implementar nas feiras livres da cidade a Feira Viva aplicando através dela e ações e/ou atividades de Educação em Saúde para o público que trabalha e circula nas feiras livres do município, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre os cuidados em saúde, além de ampliar a oferta e o alcance de serviços de prevenção e promoção da saúde e bem-estar.

Assim sendo, para o mês de Abril, foi pensado em realizar a Feira Viva no bairro do Maués, o planejamento deu-se a começar pela coordenadora da Saúde do Trabalhador, com a cooperação dos demais setores da Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Ambiental e PMI), juntamente com uma graduanda do curso de Saúde Coletiva que encontrava-se em estágio no setor da Vigilância Epidemiológica. A princípio a ideia foi manter o padrão com as ofertas de vacinação e testes rápidos, porém decidiu-se abordar a temática sobre Tuberculose (TB), visto que o município é compreendido por um presídio, local favorável à disseminação da TB, tal qual muitas vezes detentos que iniciam o tratamento dentro da penitenciária, ao cumprirem com a pena são liberados e não dão continuidade ao tratamento no seu local de destino, tornando-se via de transmissão comunitária.

Em consideração a isso, para melhor versar sobre a temática durante a ação, foi

decidido utilizar o modelo de panfleto advindo da Secretaria Estadual de Pernambuco. Dos quais, foram impressos 60 panfletos com informações sobre, o que é a TB? Quais sinais e sintomas apresenta? Como fazer o diagnóstico? Como acontece a transmissão e o tratamento? **Figura 1.** Para mais, a coordenação da Vigilância Ambiental disponibilizou 150 hipoclorito de sódio para serem entregues durante a ação.

**Figura 1.** Panfleto informativo sobre a Tuberculose.



**Fonte:** Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Ademais a coordenadora da Saúde do Trabalhador, solicitou à secretaria de infraestrutura a montagem de uma estrutura (toldo), com mesas e cadeiras para possibilitar a exposição da ação, manuseio dos equipamentos e atendimento das pessoas na feira livre, porém a solicitação demorou a ser atendida devido a outros eventos advindos estar acontecendo no município o que dificultou a definição da data da ação, entretanto, apesar do contratempo a solicitação foi atendida oportunamente.

No dia 23 de abril ocorreu o evento na feira livre do bairro Maués, na Cidade de Vitória de Santo Antão, no horário das 08:00 às 12:00 horas. No Local, foi montado pela secretaria de infraestrutura uma estrutura, a qual possibilitou a realização dos seguintes serviços: aferição da pressão, teste de glicemia, vacinação (covid-19, influenza, etc.), distribuição de hipoclorito de sódio e orientação aos feirantes e frequentadores da feira sobre os sinais e sintomas, diagnóstico, transmissão e tratamento da Tuberculose, como tosse persistente (às vezes, com sangue), febre e emagrecimento, por meio de abordagem e distribuição de materiais informativos com informações essenciais e ilustrações, mais diálogo de sensibilização aos cuidados de/em saúde.

No dia do evento, participaram da ação a enfermeira coordenadora da Saúde do Trabalhador e a apoiadora técnica do programa de Tuberculose e Hanseníase, uma enfermeira da Estratégia em Saúde da Família (ESF) do município, e cinco estudantes técnicas de enfermagem, mais uma estagiária estudante do curso de Saúde Coletiva. Em que, a coordenadora da Saúde do Trabalhador, supervisionou e deu suporte na vacinação e nas orientações, a apoiadora do programa de TB e Hanseníase, juntamente com a graduanda do curso de Saúde Coletiva, dialogou com os feirantes e frequentadores da feira sobre a TB, e a enfermeira da ESF juntamente com as téc. de enfermagem trabalharam com a vacinação e os testes.

Ao todo a ação foi exitosa, alcançando um grande número de pessoas. Visto que, além das vacinas e testes realizados, as pessoas se dispuseram a ouvir, dialogar e ir ao encontro para ver o que estava sendo ofertado.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a ação, dos serviços ofertados, realizou-se aferição de pressão em 88 pessoas e teste de glicemia em 03. Das vacinas disponibilizadas, 11 pessoas receberam a vacina da Covid-19, e 09 a da Influenza, como mostra a **Tabela 1**.

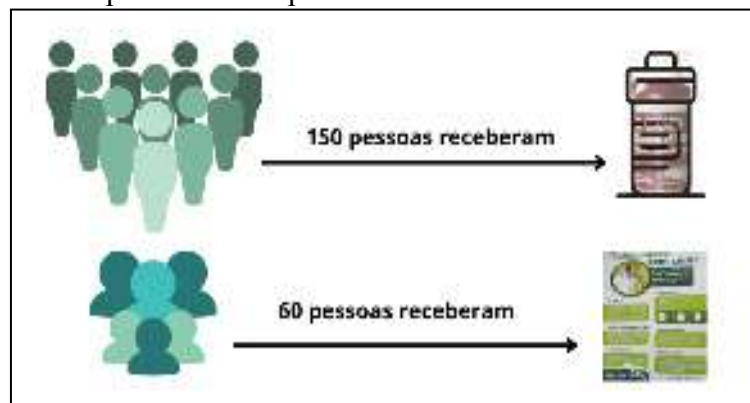
**Tabela 1.** Serviços realizados na Feira Viva em Vitória de Santo Antão, no mês de abril de 2023.

SERVIÇOS REALIZADOS		
Aferição da Pressão		88
Teste de Glicemia		3
Vacinas	Covid-19	11
	Influenza	9

Fonte: Elaborado pela autora.

Também ao longo da ação, 150 pessoas entre feirantes e frequentadores da feira receberam Hipoclorito de Sódio, enquanto 60 pessoas receberam orientações individuais sobre a prevenção e controle da Tuberculose, através de diálogos e entrega de material gráfico **Figura 2**.

**Figura 2.** Ilustração do número de pessoas contempladas com Hipoclorito e os panfletos.



Fonte: Elaborado pela autora.

Destaca-se, que para além da programação estabelecida, no decorrer das atividades realizadas durante o evento, houve propagação da informação sobre a prevenção e tratamento da tuberculose, por meio da utilização de um carro de som situado no pátio, estratégia que se deu a partir da disponibilidade do carro presente no pátio no momento que acontecia a ação, o qual proporcionou o maior alcance do público. Alcance esse considerado superior ao quantitativo de pessoas abordadas através do diálogo direto mediante a entrega dos panfletos.

Diante disso, os resultados obtidos por meio desta ação, possibilitaram identificar que a educação em saúde é uma ferramenta de grande valor, justamente, porque engloba diversas formas e possuem distintas raízes, o que viabilizou a realização da ação e o alcance do público (PAES; PAIXÃO, 2016). Logo, destaca-se que essa amplitude de contextos em que a educação em saúde se faz presente reforça sua importância e diversidade, evidenciando seu valor incontestável para a promoção da saúde.

Para mais, ressalta-se que apesar da Educação em Saúde ser e ter sido considerada exitosa e primordial para a realização de ação no município, alguns desafios para sua estruturação foi encontrado, como, por exemplo, a demora na resposta sobre a disponibilidade da estrutura física para o evento.

#### 4 CONCLUSÃO

A Educação em Saúde por intermédio da Feira Viva mostrou-se uma importante e oportuna estratégia para o alcance dos trabalhadores e público geral presente na feira livre. Além disso, constatou-se que o desenvolvimento da ação de Educação em Saúde no município de Vitória de Santo Antão, proporcionou a disseminação de informações sobre uma doença conhecidamente negligenciada e o aumento da imunização da população.

Destaca-se, também, que o diálogo advindo por meio das atividades educativas é uma ferramenta essencial para informar a população sobre assuntos relacionados à saúde na perspectiva da promoção e prevenção, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. Uma vez que a divulgação de informações através da Educação em Saúde contribui significativamente para a comunidade.

Por fim, conclui-se que para a construção e efetivação de uma ação exitosa é necessário a participação e contribuição intersetorial, ou seja, de vários setores. Assim sendo, apesar da presença de contratemplos diante desse processo, recomenda-se a continuidade da ação, não apenas restritivamente no município, mas ampliando-se o seu alcance na região, abrangendo sempre a promoção, prevenção e a troca de saberes.

#### REFERÊNCIAS

FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847–852, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt>. Acesso em: 27 de abril, 2023.

GITIRANA, J. V. A. et al. Educação em saúde para a prevenção de doenças: uma revisão da literatura. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 08, pp. 134-147. Novembro de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/educacao-em-saude>. Acesso em: 24 out. 2023.

GONÇALVES, R. de S. et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde / Health education as a strategy for the prevention and promotion of health in a basic health unit. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 5811–5817, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-144. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122>. Acesso em: 27 de abril, 2023.

MACHADO, M. de F. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, 12(2):335-342, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DtJwSdGWKC5347L4RxMjFqg/#>. Acesso em 27 de abril, 2023.

MARINHO, M. N. A. de S. et al. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: saberes e práticas de enfermeiros - revisão integrativa. **Saúde em Redes**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 233-247, 10 mai. 2022. Associação Brasileira da Rede Unida.

<http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2022v8n1p233-247>. Disponível em:  
<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3207>. Acesso em: 08 out.  
2023.

PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. dos P. P. A Importância da Abordagem da Educação em Saúde: Revisão de Literatura. **REVASF**, Petrolina-PE, vol. 6, n.11, p. 80-90, 2016.  
Disponível em: <https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/download/38/45>.  
Acesso em: 27 de abril, 2023..